CORREIO NACIONAL

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Semana que antecede prova serve para revisar pontos de erros

A menos de uma semana para o Enem 2026, MEC dá dicas

A primeira prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026 está marcada para o próximo domingo (8) e o Ministério da Educação (MEC) elaborou uma lista para facilitar a preparação dos mais de 5 milhões de inscritos com itens que devem estar prontos antes da data do exame. Segundo o MEC, nesta última semana o corpo e a cabeça precisam de previsibilidade e por isso os últimos dias servem para consolidar o que foi estudado e resolver problemas que ainda são possíveis. O primeiro passo é abrir o Cartão de Confirmação, na Página do Participante, salvar as informações e imprimir uma cópia para levar.

"Esse documento reúne número de inscrição, data, hora, local, língua estrangeira e, quando for o caso, atendimento especializado ou tratamento pelo nome social". O ideal é não esperar a véspera para descobrir o local da prova.

10 comunidades quilombolas recebem títulos

O governo federal vai entregar títulos de regularização fundiária a dez comunidades quilombolas em oito estados. A titulação vai ocorrer no próximo dia 26, em Brasília, como parte da programação do Novembro Negro – mês destinado à promoção do enfrentamento ao racismo e às desigualdades sociais.

A iniciativa federal foi antecipada pela ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiaveli, na terça-feira (3).

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Titulação vai ocorrer no próximo dia 26, em Brasília

Semana de Educação Midiática em todo o país

Instituições públicas, escolas, universidades e organizações sociais em todo o país participam, de 4 a 10 de novembro, da 4ª Semana Brasileira de Educação Midiática. Sob o tema "Educação Midiática: integridade da informação para a formação cidadã", a programação inclui mais de 300 atividades com experiências que conectam o tema às realidades locais e impactam mais de 60 mil pessoas. A mobilização inclui debates, formações e experiências educativas para fortalecer o pensamento crítico.

Programação disponível ao vivo no YouTube

Todas as ações integram o Mapa de Iniciativas, por região. Além das atividades presenciais, a semana terá transmissões ao vivo e outras ações on-line.

A abertura do evento acontece nesta quarta-feira (4), das 9h às 18h, no Auditório do Ministério das Comunicações, em Brasília, com transmissão pelo canal do Ministério da Educação no YouTube.

Atenção oncológica I

O Ministério da Saúde avançou na atualização das diretrizes de tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS), com a publicação de 18 documentos que orientam a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento de diferentes tipos de câncer. A iniciativa integra o esforço da pasta para fortalecer a atenção oncológica.

Atenção oncológica II

O processo de aprimoramento contou com a atuação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). Vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (SCTIE) do Ministério da Saúde, a comissão assessora a avaliação de tecnologias e a elaboração ou revisão de protocolos clínicos.

Tradução para Libras I

Está disponível a tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) do documento "A Redação do Enem 2026 – Cartilha do(a) Participante Surdo(a) ou com Deficiência Auditiva". Os participantes podem consultar os vídeos no canal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no YouTube.

Tradução para Libras II

A redação será aplicada no dia 8 de novembro. Os participantes precisarão escrever um texto dissertativo-argumentativo, com até 30 linhas, a partir da situação-problema proposta, dos textos motivadores e dos conhecimentos. Cada avaliador atribuirá uma nota entre 0 e 200 pontos para cada uma das cinco competências.

Impacto no SUS I

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, defendeu na terça (3) a manutenção da decisão que proibiu o funcionamento das empresas que operam sites de apostas online, conhecidas como bets. Durante audiência pública convocada pelo STF para debater a proibição, o ministro disse que está preocupado com o impacto das apostas no SUS.

Impacto no SUS II

"A única e melhor solução para evitar suicídios, evitar pessoas viciadas, violência familiar, é mantermos a proibição das bets", afirmou. Para o ministro, todos os países que legalizaram as bets registraram piora nos indicadores de saúde ligados aos jogos online e que o Brasil foi "o primeiro a ter a coragem" de proibir as bets.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



A iniciativa reforça a importância de olhar além da sobrevivência

Novembro Roxo alerta para cuidados com prematuros

Acompanhamento especializado é essencial ao desenvolvimento infantil

Da **Redação**

Bebês prematuros que recebem alta hospitalar continuam precisando de acompanhamento especializado para monitorar o crescimento, a alimentação e o desenvolvimento. Esse é o alerta do Novembro Roxo, campanha de conscientização sobre a prematuridade, que destaca a continuidade da assistência às crianças nascidas antes das 37 semanas de gestação, inclusive após a alta.

Desenvolvida em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e organizações dedicadas ao tema, a campanha deste ano tem como slogan: "Prematuro: pequeno no tamanho, grande no potencial. Investir no acompanhamento pós-alta é proteger o futuro". A iniciativa reforça a importância de olhar além da sobrevivência neonatal e garantir atenção à saúde, ao crescimento e ao desenvolvimento das crianças, além de condições de acesso aos serviços após a saída do hospital.

A diretora executiva da ONG Prematuridade.com, Denise Suguitani, acredita que a campanha deste ano é uma oportunidade de ampliar a compreensão da sociedade sobre essas necessidades.

"Durante muito tempo, quando falávamos sobre prematuridade, o olhar estava concentrado principalmente na sobrevivência e nos desafios da internação neonatal. Essa etapa continua sendo fundamental, mas precisamos avançar na discussão sobre o que acontece depois", disse.

Segundo ela, após a alta, as famílias continuam precisando de orientação, acesso a especialistas e apoio para acompanhar o desenvolvimento da criança. "Investir nesse cuidado é oferecer oportunidades para que cada criança alcance seu potencial, respeitando suas necessidades e sua individualidade", completou.

Suguitani também ressaltou que é preciso reforçar a esperança sem transformar a prematuridade em uma história obrigatória de superação ou prometer que todas as crianças terão os mesmos resultados. "O acompanhamento adequado não elimina todos os riscos, mas permite reconhecer necessidades, orientar decisões e oferecer apoio em cada etapa".

Um levantamento feito com base nos dados da DRG Brasil, desenvolvida pelo Grupo IAG Saúde, identificou 75.301 internações relacionadas ao nascimento de bebês prematuros entre janeiro de 2022 e junho de 2026.